

HISTÓRIA INDÍGENA

INDIGENOUS HISTORY

(FLH0800)

Professor responsável: **Guilherme Bianchi** (gbianchi@gmail.com)

Turmas: Noturno (segunda-feira - 19:00 às 23:00)
Vespertino (terça-feira - 14:00 às 18:00)

Objetivo: A disciplina História indígena almeja apresentar os principais debates e diálogos interdisciplinares desse campo do conhecimento, abordando questões como: O que é História indígena? Quais suas relações com as histórias e narrativas produzidas pelas próprias comunidades e tradições de pensamento indígenas? Quais as fontes históricas existentes e as metodologias empregadas para seu estudo? Quais os principais canais de diálogos e debates com os estudos de Arqueologia e Etnologia? De que maneira as cosmologias e memórias indígenas podem ser enquadradas naquilo que costumamos pensar como objetos do “arquivo histórico”? Ao mesmo tempo, pretende-se apresentar resultados concretos das abordagens etnohistórica sobre a América indígena nos períodos pré-colonial, colonial e contemporâneo por meio de uma introdução mínima à história de algumas de suas macrorregiões histórico-culturais, particularmente os Andes centrais, a Mesoamérica, o Circuncaribe, a Amazônia e a Costa do Brasil. Ao apresentar e analisar os temas relativos aos objetivos anteriores, a disciplina pretende ainda oferecer uma reflexão sobre a presença da história e cultura indígenas nos manuais de História, nos currículos escolares ou nos livros didáticos, que contribuem para a constituição de uma memória social eticamente referenciada dos não indígenas sobre os indígenas.

O curso está dividido em cinco módulos:

- 1 - História indígena: abordagens e desafios disciplinares
- 2 - Histórias antigas da América indígena
- 3 - Os povos ameríndios nos regimes coloniais
- 4 - Povos ameríndios, Estados e sociedades nacionais
- 5 - Etnosaberes, alteridades não-humanas e outros desafios para a historiografia

Crêterios de avalia o: A nota final será definida de acordo com o desempenho em diferentes procedimentos avaliativos [mais informa es sobre o conteúdo das avalia es serão dadas no primeiro dia de aula]

- a. Notas de leitura de textos selecionados - 30% da nota
- b. Atividade parcial - 30% da nota.
- c. Trabalho final - 40% da nota.

Frequência: De acordo com o Artigo 84 do regimento da USP, complementado pela RESOLU O N  4391, "será aprovado, com direito aos créditos correspondentes, o aluno que obtiver nota final igual ou superior a cinco e tenha, no mínimo, setenta por cento de frequência na disciplina".

- A recupera o será aplicada apenas a alunos com presença superior a 70% do curso e nota compreendida no intervalo entre 3,0 e 5,0.

Atendimento: d vidas, conversas e outros auxílios com a disciplina devem acontecer às segundas (17h-19h) e terças (18h-20h). O atendimento deve ser agendado previamente comigo, ao final das aulas, ou pelo e-mail gbianchi@usp.br.

- CONTEÚDO PROGRAM TICO¹ -

Módulo 1 - História indígena: abordagens e desafios disciplinares

Aula 1 - Abordagens plurais das histórias indígenas	<p>Parte 1: Apresenta�o do curso, avalia�es, d�vidas etc.</p> <p>Parte 2: Aula expositiva, leitura e discussão dos textos indicados</p> <p>Leituras principais:</p> <ul style="list-style-type: none">- CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. "Introdu�o a uma História Indígena". In: <i>História dos índios no Brasil</i>. Companhia das Letras, São Paulo, 1992, 9-26.- VERA, Anai; PAP�, Carlos. "Jeroky, a dança do broto." <i>Revista Piseagrama</i>, v.1, 2023. Disponível em: https://piseagrama.org/artigos/jeroky-a-danca-do-broto/ <p>Leitura em sala:</p> <p>KRENAK, Ailton. "Antes, o mundo não existia." In: NOVAES, Adauto (Org.). <i>Tempo e história</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1992, pp. 201-204.</p> <p>Leitura complementar:</p> <ul style="list-style-type: none">- CLIFFORD, James. "Diversidad de experiencias indígenas: diásporas, tierras natales y soberan�as". In: DE LA CADENA, Marisol & STARN, Orin
--	---

¹ Em alguma das referências não pude ainda consultar a pagina o para estabelecer as páginas de leitura recomendadas. No início do nosso curso informarei quais são. As devidas datas de cada uma das aulas também serão incluídas no programa que vocês irão receber em nossa primeira aula. O programa poderá sofrer altera es de acordo com demandas pessoais e do departamento.

	<p>(éds.), <i>Indigeneidades contemporâneas: cultura, política y globalización</i>. Institut français d'études andines, 2010.</p> <p>- SANTOS, Eduardo Natalino dos. "Construir a História dos povos ameríndios com as fontes coloniais de matriz europeia." In: Karnal, Leandro; Domingues, Lourdes S.; Kalil, Luis G.A.; Fernandes, Luiz E. de O. (orgs.) <i>Cronistas do Caribe</i>. Campinas: UNICAMP/IFCH, 2012.</p> <p>Sugestão de vídeo: <i>Tupinambá - O Retorno da Terra</i>. Brasil, 2015, 24'57. Documentário. Daniela Alarcon. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=pdlnmF-y8Qc.</p>
Aula 2 - Repensando as clivagens entre mito e história	<p>Leituras principais:</p> <p>- TUPINAMBÁ, Glicéria. "O território sonha." In: <i>Terra: Antologia Afro-Indígena</i>. São Paulo/Belo Horizonte: Ubu Editora/Piseagrama, 2023, p. 179-191,</p> <p>- NAVARRETE LINARES, Federico. "Las fuentes indígenas más allá de la dicotomía entre historia y mito". <i>Estudios de cultura Náhuatl</i>, v. 30, 1999, 231-256.</p> <p>Leituras complementares:</p> <p>- LÉVI-STRAUSS, Claude. <i>Mito e Significado</i>. São Paulo: Edições 70, 2007.</p> <p>- SAHLINS, Marshall. <i>Ilhas de história</i>. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 2003 (capítulo 5).</p> <p>Sugestão de vídeo: <i>Yãkwa, o Banquete dos Espíritos</i>, 1995, Virgínia Valadão, 54' min. Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=rqNdu9a8BYM..</p>

Módulo 2 – Histórias antigas das Américas

Aula 3 - A constituição histórica e social da diversidade ameríndia	<p>Leitura principal:</p> <p>- BUENO, Lucas. "Arqueologia do povoamento inicial da América ou História Antiga da América: quão antigo pode ser um 'Novo Mundo'?", <i>Boletim Do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas</i>, 14(2), 2019, pp. 477–496.</p> <p>Leituras complementares:</p> <p>- STRAUSS, Andre ; HUNEMEIER, Tábita; POSTHET, Cosimo. et al. "Reconstructing the Deep Population History of Central and South America." <i>Cell</i>, 175, 5, p. 1185-1197, 2018.</p> <p>- BUENO, Lucas, & DIAS, Adriana. "Povoamento inicial da América do Sul: contribuições do contexto brasileiro", <i>Estudos Avançados</i>, 29(83), 2015, 119–147.</p>
Aula 4 - Nas terras altas da América do Sul: mundo andino,	<p>Leitura principal:</p> <p>- PÄRSSINEN, Martti. <i>Tawantinsuyu: El Estado Inca y Su Organizacion</i></p>

<p>poder e cosmologia</p>	<p><i>Política</i>. Lima: IFEA/Fondo editorial de la PUCP, Lima. (<u>capítulos 3 e 4</u>)</p> <p>Leituras complementares:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ROSTWOROWSKI, María. <i>Historia del Tawantinsuyu</i>, Lima: Instituto de Estudios Peruanos, 2013 [1988]; - MURRA, John. "As sociedades andinas anteriores a 1532." In: Bethel, Leslie (Org.). <i>História da América Latina: América Latina Colonial</i>. Vol. 1., 2. ed., São Paulo: Edusp; Brasília. DF: Fundação Alexandre de Gusmão, 2012 [1984], 63-99. - MARTINS, Cristina Bertazoni. "Andes e Amazônia: história e arqueologia Inca no baixo Rio Madre de Dios." <i>Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia</i>, 19, 2009, 273-283.
<p>Aula 5 – Espaços e redes pré-coloniais entre a Mesoamérica e o Circuncaribe</p>	<p>Leitura principal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - LEÓN-PORTILLA, Miguel. "A Mesoamérica antes de 1519." In: BETHEL, Leslie (Org.). <i>História da América Latina: América Latina Colonial</i>. Vol. 1., 2. ed., São Paulo: Edusp; Brasília. DF: Fundação Alexandre de Gusmão, 2012 [1984], pp. 25-62. - HELMS, Mary. "Los indios del Caribe y del circuncaribe a finales del siglo XV." In: BETHEL, Leslie (Org.). <i>América Latina en la época colonial</i>. Barcelona: Crítica, 2002 [1984], p. 31-47. <p>Leituras complementares:</p> <ul style="list-style-type: none"> - SÁNCHEZ TORRES, Fabio, DUARTE ESCOBAR, Diego, PÁEZ BUCHELI, Alejandra, y otros. <i>Antecedentes de la conquista española: la geografía y las estructuras económicas y políticas precoloniales de la población nativa en Colombia</i>. Documento CEDE No. 13. Universidad de los Andes, 2024. - HOFMAN, Corinne L.; BRIGH, Alistair J.; RAMOS, Reniel R. "Crossing the Caribbean Sea Towards a holistic view of pre-Colonial mobility and exchange." <i>Journal of Caribbean Archaeology</i>, v. 3, 2010.
<p>Aula 6 - Sociedade, poder e diversidade nas terras baixas da América do Sul antes do século XVI</p>	<p>Leitura principal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - FAUSTO, Carlos. <i>Os índios antes do Brasil</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000. - MORAES, Claide P., & Neves, Eduardo G. "O ano 1000: adensamento populacional, interação e conflito na Amazônia Central." <i>Amazônica</i>, 4(1), 2012, 122-148 - CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. "Anti-domesticação." <i>Revista Piseagrama</i>, v. 1, 2023, p. 34-45. Disponível em: https://piseagrama.org/artigos/anti-domesticacao/ <p>Leituras complementares:</p> <ul style="list-style-type: none"> - NEVES, Eduardo Góes. <i>Sob os tempos do equinócio: oito mil anos de história na Amazônia central</i>. São Paulo: Ubu; Edusp, 2022. - ROOSEVELT, Anna C. "Os Warao do delta do Orinoco: uma cultura de palafiteiros". <i>Tessituras: Revista de Antropologia e Arqueologia</i>, 10(1), 2022, 455-498. - ROOSEVELT, Anna C. <i>Parmana: Prehistoric Maize and Subsistence Along the Amazon and Orinoco</i>. New York : Academic Press, 1980.

Módulo 3 – Povos ameríndios e regimes coloniais

Aula 7 - A Amazônia no século XVI	Leituras principais: <ul style="list-style-type: none">- PORRO, Antonio. O Povo das Águas: ensaios de etno-história amazônica. Petrópolis: Vozes, 1996 [capítulos 1 e 2].- CARNEIRO, Roberto L. "A base ecológica dos cacicados amazônicos." <i>Revista de Arqueologia</i>, 20(1), 2007, 117-154. Leitura complementar: <ul style="list-style-type: none">- SCHAAN, Denise Pahl. "A Amazônia em 1491". <i>Especiaria: Cadernos de Ciências Humanas</i>, vs. 11 e 12, ns. 20 e 21, jul./dez. 2008 e jan./jun, 2009, 55-82.
Aula 8 - Os grupos Tupi e a colonização da costa	Leituras principais: <ul style="list-style-type: none">- MONTEIRO, John Manuel. A transformação de São Paulo indígena, século XVI. In: <i>Negros da Terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo</i>, 2. Ed, São Paulo: Companhia das Letras, 2022 [1994], (capítulo 1).- SZTUTMAN, Renato. <i>O profeta e o principal: a ação política ameríndia e seus personagens</i>. São Paulo: Edusp, 2012. Leitura complementar: <ul style="list-style-type: none">- PREZIA, Benedito Antônio. <i>Os Tupi de Piratininga: acolhida, resistência e colaboração</i>, São Paulo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Tese de Doutorado, 2008.- MARANHO, Milena Fernandes. <i>O Moinho e o Engenho: São Paulo e Pernambuco em diferentes contextos e atribuições no Império Colonial Português 1580-1720</i>, São Paulo, Universidade de São Paulo, Tese de Doutorado, 2006.- SANTOS, Jamille Macêdo Oliveira. "Outros mundos possíveis: significados e experiências indígenas na Bahia quinhentista." In: Maria Hilda Baqueiro Paraiso. (Org.). <i>História Indígena na Bahia: Políticas, Trajetórias, Memórias e Identidades</i>. 1ed. Salvador: Sagga, 2024, v. 1, p. 27-47.
Aula 9 – O mundo andino no século XVI: da queda do Tawantinsuyu aos Inca de Vilcabamba	Leituras principais: <ul style="list-style-type: none">- WACHTEL, Nathan. <i>Los vencidos. Los indios del Perú ante la conquista española</i>. Madrid: Alianza Editorial, 1976. (<u>capítulo 2</u>)- STERN, Steve J. "El Taki Onqoy y la sociedad andina (Huamanga, siglo XVI)." <i>Allpanchis</i> 14.19, 1982, p. 49-77. Leituras complementares <ul style="list-style-type: none">- ESTENSSORO, Juan Carlos. <i>Del paganismo a la santidad. La incorporación de los indios del Perú al catolicismo, 1532-1750</i>. Lima: Pontificia Universidad Católica del Perú/ Instituto Francés de Estudios Andinos, 2003.- STERN, Steve J. "Ascensión y caída de las alianzas postincaicas." In: <i>Los pueblos indígenas del Perú y el desafío de la conquista española</i>. Madrid: Alianza Editorial, 1986, p. 59-92.
Aula 10 - Ação indígena: assimetrias, violência e	Leituras principais: <ul style="list-style-type: none">- PUNTONI, Pedro. <i>A Guerra dos Bárbaros: povos indígenas e a colonização do sertão nordeste do Brasil, 1650-1720</i>. São Paulo:

negociação no Brasil colonial	<p>Hucitec/Edusp/Fapest, 2002 [capítulo 2].</p> <p>- PRADO, Luma R. <i>Cativas litigantes: demandas indígenas por liberdade na Amazônia portuguesa (1706-1759)</i>. São Paulo: Editora Elefante, 2024. (capítulo 1).</p> <p>Leituras complementares</p> <p>- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. O mármore e a murta: sobre a inconstância da alma selvagem. In: <i>A inconstância da alma selvagem</i>. São Paulo: Cosac Naify, 2014, 181-264.</p> <p>- ZERON, Carlos A. de M. R. “Vieira em movimento: subjacências da distinção entre tapuias, tupis e negros.” <i>Estudos Avançados</i>, v. 33, n. 97, p. 171–192, set. 2019.</p>
Aula 10 - Trabalho indígena, legislação indigenista, e política indígena no Brasil colonial	<p>Leituras principais:</p> <p>- VELLOSO, Gustavo. “História e historiografia do trabalho indígena em São Paulo colonial: balanço, categorias e novos horizontes”. <i>Revista de Historia de América</i>, (159), 2020, 13-49.</p> <p>- FARAGE, Nádia, <i>As muralhas dos sertões: os povos indígenas no rio Branco e a colonização</i>, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1991 (capítulo 2).</p> <p>Leituras complementares</p> <p>- ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. “Os índios aldeados: histórias e identidades em construção”. <i>Tempo</i>, n. 12, 2001, 51-71.</p> <p>- PERRONE-MOISÉS, Beatriz. “Índios livres e índios escravos: os princípios da legislação indigenista do período colonial (séculos XVI a XVIII)”. In: Cunha, M. Carneiro da. <i>História dos Índios no Brasil</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1992, p. 115-132.</p>

Módulo 4 - Povos ameríndios e Estados-Nações

Aula 12 - As comunidades políticas indígenas no Brasil entre os séculos XVIII e XIX	<p>Leitura principal:</p> <p>- CANCELA, Francisco. Os Índios e a Colonização na Antiga Capitania de Porto Seguro: Políticas Indigenistas e Políticas Indígenas no Tempo do Diretório Pombalino. São Paulo: Paco Editorial, 2019.</p> <p>- MATTOS, Izabel M. “O lugar do indígena no discurso civilizatório oitocentista no Brasil”. In: MOREIRA, Vania. M. L.; DANTAS, M. A.; COSTA, João P.; MELO, Karina. M. R. S.; OLIVEIRA, Tatiana. G. (orgs.). <i>Povos Indígenas, Independência e Muitas Histórias: repensando o Brasil no século XIX</i>. 1. ed. Curitiba: CRV, 2022, p. 149-172.</p> <p>Leituras complementares:</p> <p>- SPOSITO, Fernanda, <i>Nem cidadãos, nem brasileiros: indígenas na formação do Estado nacional brasileiro e conflitos na província de São Paulo (1822-1845)</i>, São Paulo, Alameda, 2012.</p> <p>- DANTAS, Mariana A. “O reverso da outra independência: participação indígena no contexto político da década de 1820 (Cimbres, Pernambuco)”. <i>Revista do Instituto de Estudos Brasileiros</i>, p. 19-35, 2022.</p>
Aula 11 - As comunidades políticas indígenas na América do Sul entre os séculos XX e XXI	<p>Leitura principal:</p> <p>- CUSIQANQUI, Silvia R. “Oralidad, miradas y memoria del cuerpo en los Andes”. In: CUSIQANQUI, Silvia R. <i>Un mundo chi'xi es posible: ensayos desde un presente en crisis</i>. Buenos Aires: Tinta Limón, 2018, p 121-134.</p>

	<p>- DÁVALOS, Pablo. “Movimiento indígena en América Latina: el derecho de la palabra”. In: DÁVALOS, P. <i>Pueblos Indígenas, Estados y Democracia</i>. Argentina: CLACSO, 2005.</p> <p>Leituras complementares:</p> <p>- GOW, Peter. Da etnografia à história: “Introdução” e “Conclusão” de Of mixed blood: kinship and history in Peruvian Amazonia. <i>Cadernos de Campo</i> (São Paulo), v. 15, n. 14-15, 2006, 197-226.</p> <p>- PAJUELO TEVES, Ramón. <i>Reinventando comunidades imaginadas: Movimientos indígenas, nación y procesos sociopolíticos en los países centroandinos</i>. Institut français d'études andines, Instituto de estudios peruanos, 2007.</p>
<p>Aula 13 – Política indígena e política indigenista no Brasil republicano (1945-2008)</p>	<p>Leituras principais:</p> <p>- VALENTE, Rubens. <i>Os fuzis e as flechas: história de sangue e resistência indígena na ditadura</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2017, 34-85.</p> <p>- KRENAK, Ailton. “O movimento indígena e a Constituição de 1988.” In: Cohn, Sérgio. (ed.) <i>Encontros: Ailton Krenak</i>. Rio de Janeiro: Beco do Azogue Editorial, 2015, 218-227.</p> <p>- OLIVEIRA, João Pacheco de. “Uma Etnologia dos ‘Índios Misturados’? Situação colonial, territorialização e fluxos culturais”, <i>Mana</i>, 4:1, 1998, 47-77.</p> <p>Leituras complementares:</p> <p>- BANIWA, Gersem. O índio brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil hoje. Coleção Educação Para Todos. Rio: LACED/Museu Nacional, 2006, 26-55.</p> <p>- FERNANDES, Juliana Ventura de Souza. A “Guerra dos 18 anos”: repertórios para existir e resistir à ditadura e a outros fins de mundo: uma perspectiva do povo indígena Xakriabá e suas cosmopolíticas de memória, Tese de Doutorado em História, Universidade Federal de Minas Gerais, 2020.</p> <p>- VILAÇA, Aparecida. "O que significa tornar-se outro? Xamanismo e contato interétnico na Amazônia." <i>Revista brasileira de ciências sociais</i> 15 (2000): 56-72.</p> <p>Sugestão de vídeo: Martírio, 2016, dir. Vincent Carelli, 160 min. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=nVbmXmu2C2I</p>

Módulo 5 – Etnosaberes, alteridades não-humanas e desafios epistemológicos

<p>Aula 14 - Etnosaberes e pensadores indígenas contemporâneos</p>	<p>Leitura principal:</p> <p>- BENITES, Sandra. “Kunhã py’a guasu”. <i>Piseagrama</i>, Belo Horizonte, n. 15, p. 92-104, dez. 2021.</p> <p>- ALBERT, Bruce; KOPENAWA, Davi. <i>O espírito da floresta</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2023, p. 29-63</p> <p>Leituras complementares:</p> <p>- COELHO De Souza, Marcela. “Conhecimento indígena e seus</p>
---	---

	<p>conhecedores: uma ciência duas vezes concreta”. In: CARNEIRO DA CUNHA, M; CESARINO, P. (Orgs.). <i>Políticas culturais e povos indígenas</i>. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014.</p> <p>- PORTELA, Cristiane; NOGUEIRA, Mônica C. Rabelo. “Sobre indigenismo e autoria indígena no Brasil: novas epistemologias na contemporaneidade.” <i>Revista de História da Unisinos</i>, v. 20, p. 154-162, 2016.</p> <p>Sugestão de vídeo: Intelectuais Indígenas do Continente Americano #1 - Rafael Xucuru-Kariri (Canal do Projeto de Extensão Caminhos de Abya Yala - UERJ). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=dvyUEb0oUvU</p>
<p>Aula 15 – Teoria da História e temporalidades indígenas</p>	<p>Leitura principal:</p> <p>- BIANCHI, Guilherme. <i>Historicidades em deslocamento: temporalidade e política em mundos ameríndios</i>. Rio de Janeiro: Autografia, 2023 (capítulo 2).</p> <p>- SANTOS-GRANERO, Fernando. “Escribiendo la historia en el paisaje: espacio, mitología y ritual entre la gente Yanesha”. <i>Tierra adentro: Territorio indígena y percepción del entorno</i>, n. 39, p. 187, 2004.</p> <p>Leituras complementares:</p> <p>- NICOLAZZI, Fernando. “Culturas do passado e eurocentrismo: o périplo de Tláloc.” In: Avila, Arthur Lima de; NICOLAZZI, Fernando; Turin, Rodrigo. <i>A História (In) Disciplinada</i>. Vitória: Milfontes, 2019.</p> <p>- PEREIRA, Ana Carolina Barbosa. <i>Na transversal do Tempo: Natureza e Cultura à prova da História</i>. Salvador: EdUFBA, 2019 [capítulo 3].</p> <p>- SILVA, Márcio. "Tempo e espaço entre os Enawene Nawe." <i>Revista de Antropologia</i>, n. 41 (1998), pp. 21-52.</p>
<p>Aula 16 - História Indígena e Antropoceno</p>	<p>Leitura principal:</p> <p>- IKPENG, Oreme. “Aqueles que andam juntos.” In: <i>Terra: Antologia Afro-Indígena</i>. São Paulo/Belo Horizonte: Ubu Editora/Piseagrama, 2023, p. 179-191,</p> <p>- SEIXLACK, Alessandra Gonzalez. "Um fazer histórico xamânico: o potencial cosmo-histórico de reconectar territórios no Antropoceno." <i>Topoi: Revista de História</i> 24, no. 54, 2023.</p> <p>Leituras complementares:</p> <p>- KOHN, Eduardo. <i>Cómo piensan los bosques: hacia una antropología más allá de lo humano</i>. Abya Yala: Quito, 2021.</p> <p>- DOMANSKA, Ewa. <i>A história para além do humano</i>. Editora FGV, 2024.</p> <p>Sugestão de vídeo: Onde sonham as formigas verdes, 1984, dir. Werner Herzog, 100' min, Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=qfCELnf59Uk</p>